



DIREITO DAS OBRIGAÇÕES

04.01.2013

Duração: 3 horas

Cotação: I – 8; II a) – 8; II b) – 4

I

Antónia emprestou a Benta a sua velha consola de jogos, pois Benta partira algumas costelas num acidente de viação e teria de permanecer pelo menos duas semanas imobilizada numa cama de hospital. Benta combinara que devolveria a consola à amiga no dia do seu regresso a casa. No entanto, certo dia Benta apercebe-se do desaparecimento da consola. Convencida de que alguém a furtara enquanto dormia, Benta paga a Antónia o valor de uma consola nova, pedindo-lhe desculpa pelo incómodo. Passam mais uns dias e, ao fazer a cama de Benta, uma enfermeira encontra a consola, presa entre o estrado e o colchão. Benta, feliz da vida, apressa-se a telefonar a Antónia e dá-lhe a boa notícia. Antónia mostra-se satisfeita e anuncia-lhe que nessa mesma tarde passará pelo hospital para ir buscar a sua consola, antes que esta desapareça novamente. Acrescenta que não tenciona devolver-lhe o dinheiro, pois já o gastara na compra de um *tablet* de última geração. Benta, furiosa, responde a Antónia que esta terá de devolver todo o dinheiro que Benta lhe pagara, até ao último cêntimo. Terá razão?

II

Em meados de outubro de 2012, Carlos dirigiu-se à loja de Duarte, a quem encomendou uma dúzia de enfeites com os dizeres «Carlinhos da Silva – Natal de 2012». Na altura não chegaram a agendar uma data para a entrega da encomenda. Cerca de um mês depois, Carlos passou pela loja de Duarte com a intenção de lhe perguntar porque ainda não lhe telefonara a dar conta de que a encomenda estava pronta, como fazia habitualmente, e se já podia levantar os seus enfeites. Duarte, que o avistou ao longe, apressou-se a fechar a loja, pendurando à porta um aviso de «volto já». Fê-lo porque se apercebeu, envergonhado, de que se esquecera completamente daquele pedido, a que não dera nenhum seguimento. Carlos, que se apercebeu daquela manobra, não regressou à loja de Duarte.

Em 4 de janeiro de 2013, Duarte recebeu na sua loja a visita de Elvira, sobrinha de Carlos. Aproveitou então para lhe entregar os enfeites encomendados por Carlos, juntamente com uma fatura no valor de € 100. Nessa tarde, Carlos telefonou a Duarte, afirmando que nada lhe devia, pois naquele momento os enfeites já não tinham nenhuma serventia. Duarte retorquiu que terminara os enfeites em meados de dezembro, e que se não os entregara antes fora porque Carlos nunca mais aparecera nem lhe atendera o telefone quando Duarte tentara entrar em contacto consigo para lhe dar essa informação.

- a) Em 4 de abril de 2013, Duarte dirige-se a Filipa, sua advogada, e pergunta-lhe se pode exigir algum dinheiro a Carlos, e quanto. O que lhe responderia, se estivesse no lugar de Filipa?
- b) Imagine agora que Carlos, ao receber uma carta com as exigências de Duarte, mostra essa carta a Gonçalo, seu advogado, pedindo-lhe ajuda na preparação de uma resposta e informando-o de que, ao abrir a encomenda que lhe fora entregue por Elvira, verificara que os enfeites ostentavam os dizeres «Carminho da Silva – Natal de 2012». Que conselho daria a Carlos, se estivesse no lugar de Gonçalo?